

CODEVASF

Seminário “Integração das Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (ênfase no eixo norte) com a transposição do rio São Francisco”

- Mesa 2: a Federação e suas pautas - Operacionalização do Projeto de Integração do São Francisco – Decreto nº 8207 de 14/03/2014**

* Mossoró, 29 de maio de 2014

MAPA GERAL DA INFRAESTRUTURA HÍDRICA

Eixos Principais do PISF

Eixos Associados ao PISF



MARCO LEGAL DO PISF

***Termo de Compromisso (01/09/2005)**

- ✓ obrigações da União (execução da obra; Sistema de Gestão; Operadora Federal; recuperação de açudes)
- ✓ obrigações dos Estados (ressarcir a Operadora Federal dos custos operacionais e administrativos; gestão sustentável dos recursos hídricos)

***Outorga (ANA, 2005): regras operacionais e condicionantes para a gestão**

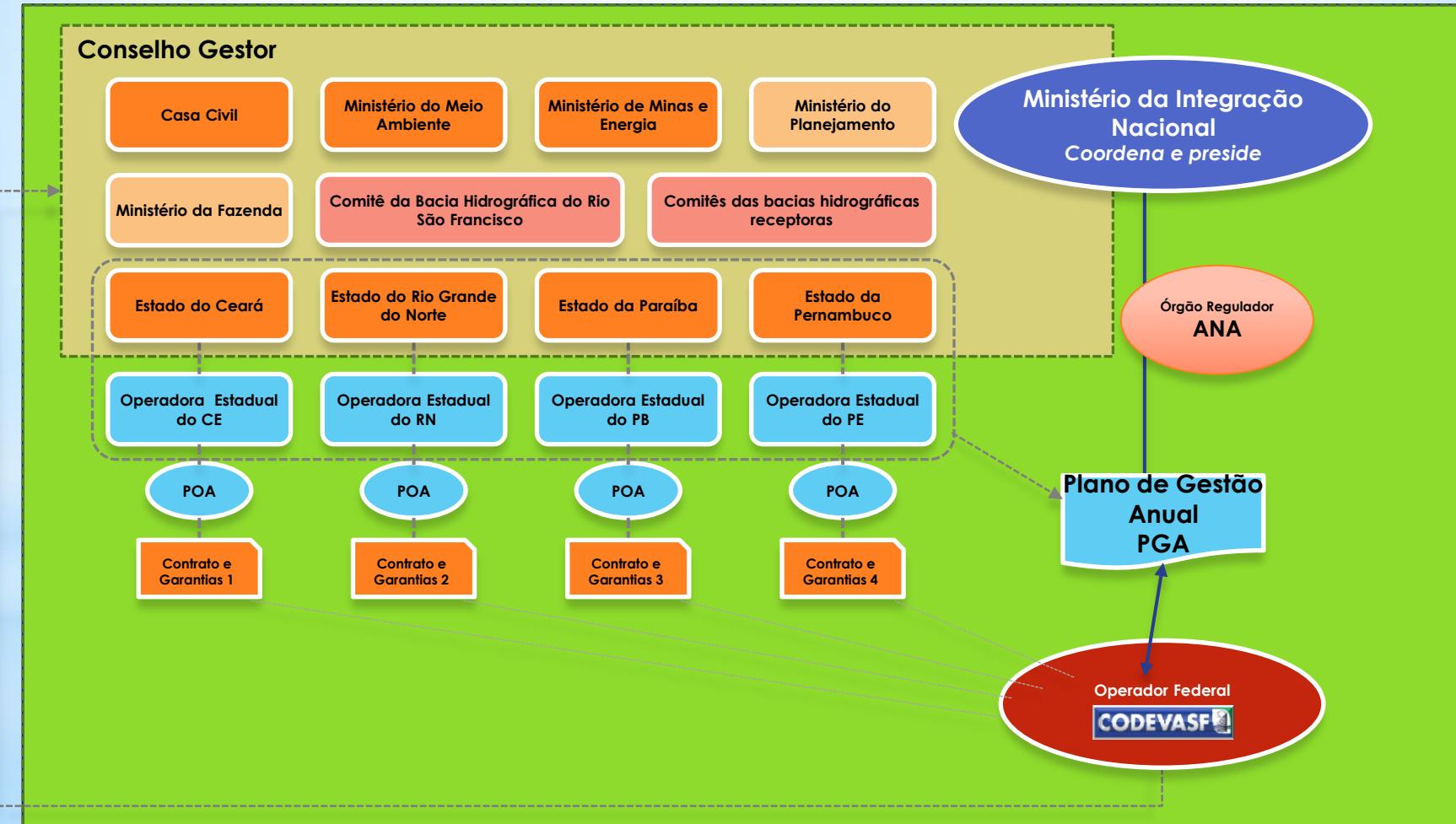
***Licença ambiental (IBAMA, 2007): condicionantes e Programas Básicos Ambientais.**

***Decreto 5995/2006: institui o Sistema de Gestão do PISF (SGIB)**

***Decreto 8207/2014: define a CODEVASF como Operadora Federal**

* Sistema de Gestão do PISE

(Decretos 5995/2006 e 8207/2014)



DESAFIOS DA CODEVASE NA OPERAÇÃO DO PISE

- * Operar e manter as infraestruturas hídricas federais do projeto, buscando a excelência dos padrões operacionais: entregar a água nos portais de captação dos Estados receptores com eficiência, pontualidade e baixos custos.
- * Garantir a sustentabilidade operacional e financeira do projeto
- * Colaborar para o atingimento da sinergia hídrica nas bacias receptoras (uso racional da água + minimização de perdas nas redes = gestão sustentável dos recursos hídricos)
- * Colaborar para o desenvolvimento regional sustentável nas bacias receptoras

O PAPEL DO DNOCS: UMA QUESTÃO A SER DEFINIDA

- ✓ O DNOCS é atualmente o gestor dos açudes federais que receberão as águas do PISF.
- ✓ O Termo de Compromisso prevê a transferência dessa gestão para os Estados receptores.
- ✓ No momento, o DNOCS está encarregado de realizar a revitalização dos açudes, adequando-os às necessidades do PISF.
- ✓ A solução dessa questão é uma oportunidade para a redenção dessa histórica e valiosa autarquia federal.

PROVIDÊNCIAS EM CURSO PARA A MISSÃO

*Atividades de pré-operação, em sintonia com o MI:

- ✓ Contratos de vigilância e manutenção de trechos concluídos
- ✓ Compra de energia para testes (habilitação junto ao setor elétrico)
- ✓ Definição (em fase de estudos) para compra de energia no longo prazo
- ✓ Participação nas atividades de inspeção, testes e comissionamento de obras e equipamentos

PROVIDÊNCIAS EM CURSO PARA A MISSÃO

*Institucionalização do PISF na Empresa:

- ✓ Implantação de Gerência na Sede e Escritório de Apoio Técnico avançado
- ✓ Adequação do quadro de pessoal e funções
- ✓ Desenvolvimento de novas competências
- ✓ Recomposição de processos de trabalho

PROVIDÊNCIAS EM CURSO PARA A MISSÃO

Elaboração do Modelo de Gestão do PISF (instrumentalização da CODEVASF):

*** Gestão institucional:**

- Governança (Articulação em rede dos atores: governos e sociedade civil organizada)
 - papel indutor da CODEVASF no SGIB.
 - a parceria com o DNOCS.

- Adequação da empresa às diretrizes regulatórias da ANA (estrutura contábil e patrimonial)

*** Sustentabilidade técnica, operacional e financeira do PISF:**

- Plano Diretor de Gestão (PDG) - estratégico, plurianual.
- Plano de Gestão Anual (PGA) - tático, operacional.
- Sistemas de Suporte à Decisão (alocação de água, otimização operacional)

*** Modelos contratuais**

*** Arranjos de garantias**

O PLANO DE GESTÃO ANUAL - PGA

- O Plano de Gestão Anual (PGA) é o instrumento específico de ajuste contratual (Operadora Federal, Operadoras Estaduais, governos estaduais e MI) e estabelece :
 - ✓ repartição de vazões e rateio dos custos;
 - ✓ instrumentos de gestão;
 - ✓ condições e padrões operacionais;
 - ✓ tarifas a serem praticadas;
 - ✓ garantias; etc.
- O PGA é elaborado pela CODEVASF e aprovado pelo Conselho Gestor e pela Agência Nacional de Águas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ PISF - mais que uma obra em si, projeto objetiva proporcionar, de forma indissociável, a segurança hídrica, a gestão sustentável dos recursos hídricos e a promoção do desenvolvimento regional.
- ✓ Dois objetivos devem ser perseguidos incessantemente, e de forma compartilhada, pela União e pelos Estados receptores:
 - a) a sustentabilidade técnica, operacional e financeira.
 - b) a sinergia hídrica, que resulta da eficiência na alocação de água e da gestão sustentável dos recursos hídricos nas bacias receptoras.

Projeto



São Francisco

Água a quem tem sede



Operadora federal do PISF

OBRIGADO!

JOSÉ MACHADO

Assessor da Presidência da CODEVASF

Tel.: 61 2028-4689

E-mail: jose.machado@codevasf.gov.br